

# REVISTA DO GEL

Grupo de Estudos Linguísticos  
do Estado de São Paulo

Grupo de Estudos Linguísticos  
do Estado de São Paulo

# REVISTA DO GEL

ISSN 1984-591X

Revista do GEL	São Paulo	v. 10	n. 1	p. 139	2013
----------------	-----------	-------	------	--------	------

**Diretoria do GEL / 2011-2013**

Universidade de São Paulo

Presidente: Ieda Maria Alves

Vice-Presidente: Manoel Luiz Gonçalves Corrêa

Secretária: Giliola Maggio

Tesoureira: Olga Ferreira Coelho

**Revista do GEL**

revistadogel@gel.org.br

<http://www.gel.org.br/revistadogel>**Comissão Editorial Executiva**

Alessandra Del Ré

Fabiana Comesu

Flávia B. M. Hirata-Vale

Gisele Cristina de Sousa

Luciana Gimenes

Olga Ferreira Coelho

Ruth Lopes

**Editora Responsável**

Flávia Bezerra de Menezes Hirata Vale

**Revisão e Normatização**

Adélia Maria Mariano da S. Ferreira

**Diagramação**

William de Paula Amado

**Conselho Editorial**

Antônio Alcir Bernárdez Pécora (Unicamp), Carlos Subirats Rüggeberg (Universidade de Barcelona), Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran (Unesp-Assis), Danilo Marcondes Souza Filho (PUC-RJ), Evani de Carvalho Viotti (USP), Helena Nagamine Brandão (USP), Ieda Maria Alves (USP), Jacques Fontanille (Universidade de Limoges), José Borges Neto (UFRJ), Kanavilil Rajagopalan (Unicamp), Lourenço Chacon (Unesp-Marília), Marco Antônio de Oliveira (UFMG), Maria Célia de Moraes Leonel (Unesp-Araraquara), Maria Filomena Gonçalves (Universidade de Évora), Maria Irma Hadler Coudry (Unicamp), Marta Luján (Universidade do Texas-Austin), Mirta Groppi A. de Varella (USP), Otto Zwartjes (Universidade de Amsterdã), Pierre Swiggers (Universidade Católica Louvain), Raquel Santana dos Santos (USP), Renata Maria Faccuri Coelho Marquazan (Unesp-Araraquara), Roberto Gomes Camacho (Unesp-SJRP), Wilmar da Rocha D'Angelis (Unicamp).

Publicação semestral

Solicita-se permuta/Exchange desired

Revista do GEL / Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo. Vol. 1 (2004).

São Paulo: Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, 2004-

Semestral

ISSN 1984-591X

# SUMÁRIO / CONTENTS

**EDITORIAL** ..... 6

## **ARTIGOS / ARTICLES**

### **SAMBA PAULISTA: CAIU DE PÉ É SAMBADOR, SAMBEIRO OU SAMBISTA?**

*SAMBA PAULISTA: IF YOU LAND ON YOUR FEET YOU ARE  
A SAMBADOR, SAMBEIRO OR SAMBISTA*

Mario Santin FRUGIUELE ..... 8

### **A ESCRITA NA ESCOLA: ESTUDO SOBRE CONFLITOS E ENCONTROS**

*THE WRITING IN THE SCHOOL:  
A STUDY ABOUT CONFLICT AND MEETINGS*

Mary Elizabeth CERUTTI-RIZZATTI,  
Hellen Melo PEREIRA e Rosângela PEDRALLI ..... 35

### **NOTAS SOBRE A ECOLALIA DO AUTISTA: SEU EFEITO DE EXCLUSÃO**

*NOTES ON ECHOLALIA IN AUTISM: ITS EXCLUSION EFFECT*

Glória Maria Monteiro de CARVALHO e  
Manoela de Lira Malta ARAÚJO ..... 65

### **GRAMATICALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO “É CLARO QUE”: PADRÕES NA FALA E NA ESCRITA**

*GRAMMATICALIZATION OF THE CONSTRUCTION  
“É CLARO QUE”: PATTERNS IN SPEECH AND WRITING*

Solange de Carvalho FORTILLI e  
Sebastião Carlos Leite GONÇALVES ..... 80

**A CUMULATIVIDADE E A CONTABILIDADE  
DOS VERBOS EM KARITIANA**

*CUMULATIVITY AND COUNTABILITY IN KARITIANA VERBS*

Luciana SANCHEZ-MENDES ..... 107

**ÍNDICE DE ASSUNTOS** ..... 137

**SUBJECT INDEX** ..... 138

**ÍNDICE DE AUTORES/AUTHORS INDEX** ..... 139

## EDITORIAL

Este volume da Revista do GEL compõe-se de artigos que tratam da descrição de fenômenos do português do Brasil e de línguas indígenas, nos níveis morfológico, sintático e semântico, e de artigos voltados para a questão da escrita na escola e do processo de verbalização em autistas.

O primeiro artigo, de autoria de Frugiuele, investiga a produção de sentidos e os registros da memória coletiva provenientes da escolha de duas unidades lexicais (sambeiro e sambador), em oposição à forma sambista, com o objetivo de se chegar a um entendimento mais adequado das diferenças e limites atuantes entre dois tipos de samba, o de São Paulo e o do Rio de Janeiro.

No artigo “A escrita na escola: um estudo sobre conflitos e encontros”, Cerutti-Rizzatti, Pereira e Pedralli discutem as práticas de letramento na escola, com foco em conflitos entre letramentos dominantes e letramentos vernaculares no ensino e na aprendizagem de língua materna em espaços de vulnerabilidade social. As autoras concluem que há necessidade de uma efetiva sensibilidade para letramentos vernaculares na escola, bem como o compromisso com a educação para os letramentos dominantes, requerendo de professores e alunos o exercício do olhar para universos não familiares.

Carvalho e Araújo apresentam em seu artigo, intitulado “Notas sobre a ecolalia do autista: seu efeito de exclusão”, uma interessante discussão a respeito da verbalização ecolálica de um adolescente diagnosticado como autista, em contexto de terapia em grupo. As autoras mostram que no caso em tela há um deslocamento raro, singular na ecolalia, que teria provocado, como

efeito, um deslocamento também do investigador, tirando-o de uma posição marcada pela exclusão.

O quarto artigo, de autoria de Fortilli e Gonçalves, trata da construção “é claro (que)”, uma oração matriz na qual se pode encaixar uma oração completiva em posição argumental de sujeito. Com base em amostras de fala e de escrita do português contemporâneo, os autores apresentam evidências de que essa construção está passando por processos de mudança identificados tanto com a gramaticalização quanto com a dessentencialização de orações. Desse modo, a construção passa a ser mono-oracional, e ocorre uma alteração categorial do adjetivo matricial, que passa a ter funcionamento adverbial.

O último artigo se volta para o karitiana, língua indígena brasileira falada em Rondônia. No artigo, Sanchez-Mendes discute propriedades semânticas dos predicados verbais dessa língua, e considera que o domínio verbal da língua é ao mesmo tempo cumulativo e contável, embora as duas noções pareçam teoricamente excludentes. Para tanto, a autora se apoia ainda em outros dados da língua, como pluracionalidade verbal e como os advérbios de frequência e de grau.

Este número reflete a produção diversificada na área de Letras e Linguística no país. Continuamos firmes no intento de cumprir a missão da Revista do GEL, qual seja, a de promover a divulgação científica qualificada da área.

Aos poucos, estamos nos encaminhando para a solução definitiva de todos os problemas técnicos pelos quais o periódico vem passando nos últimos anos e por essa razão agradecemos imensamente a confiança dos autores nesta Revista.

Flávia Bezerra de Menezes Hirata Vale  
Editora/UFSCar